

Pesquisando o meio eletrônico e sua relação com a publicação acadêmica

Fabiana Diniz Kurtz, Fernanda Oliveira Siqueira & Susana Cristina dos Reis©

Abstract*

In this study we investigate the electronic medium as a new publication context for academic papers. Using the electronic medium tools, we developed a research based on interviews with Applied Linguistics researchers throughout Brazil with the aim of identifying the role of electronic publication in knowledge production. Results obtained from virtual interviews indicate the potentialities of the medium for the academic publication culture. These data can be used as important information for further research on the uses of the electronic medium as a tool in information exchange.

Resumo

Neste estudo investigamos o meio eletrônico como um novo contexto de publicação para trabalhos acadêmicos. Usando os próprios recursos do ambiente virtual, desenvolvemos uma pesquisa baseada em entrevistas com pesquisadores na área de Linguística Aplicada em todo o Brasil com o objetivo de identificar o papel da publicação eletrônica na produção de conhecimento. Resultados obtidos através de entrevistas virtuais indicam as potencialidades do meio para a cultura de publicação acadêmica. Esses dados servirão de subsídios importantes para novas investigações que utilizem o meio eletrônico como recurso na troca de informações.

Introdução

A atual disseminação de informação através da mídia eletrônica da rede mundial de computadores (www) parece um processo crescente (LaPorte, 1998). Além de textos informativos retirados gratuitamente de edições on-line de jornais e revistas, muitas vezes é possível coletar textos acadêmicos das mais diversas áreas

do conhecimento. A partir de uma inspiração etnográfica e tomando em conta a Análise Crítica do Discurso, desenvolveu-se um projeto que possibilitasse a alunos de graduação a iniciar uma reflexão sobre os processos de produção de conhecimento através da mídia eletrônica na disciplina de Linguística Aplicada. Além disso, tentou-se detectar como pesquisadores de uma dada comunidade científica constroem, veiculam e lêem textos na mídia eletrônica.

Desenvolvimento da pesquisa

Na primeira fase, selecionou-se a disciplina de Linguística Aplicada e, aleatoriamente, um grupo de pesquisadores membros da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB). Os membros da ALAB constituíram o "grupo-piloto" e da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) constituíram o "grande grupo" como sujeitos da pesquisa.

A ferramenta eletrônica utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi o e-mail. Foram enviados 5 formulários eletrônicos anexados ao e-mail, contendo questões acerca de: identificação do sujeito, gêneros lidos e publicados, fatores determinantes e papel da publicação na academia brasileira, processo de publicação na disciplina, entre outras.

As respostas a essas questões indicaram os gêneros discursivos mais utilizados para leitura e publicação, bem como os gêneros escritos, considerados por eles, como mais importantes na academia. Ao todo, geraram-se mais de 200 mensagens, excluindo-se as que apontaram erros no sistema.

A partir dos dados obtidos nas entrevistas, definiu-se o perfil dos pesquisadores entrevistados, do "grupo piloto" e "grande grupo" em relação à titulação, o que lêem e o que publicam.

* Este trabalho faz parte do Projeto Integrado CNPq (nº 350389/98-5), coordenado pela Profª Drª Désirée Mota-Roth (DLEM/CAL). Os dados foram coletados com a colaboração da acadêmica do Curso de Letras/UFSM, Eliane Cristina Amoretti, bolsista de PIBIC à época.

BIC-CNPq- Projeto Integrado nº 350389/98-5, PIBIC-CNPq, BIC-FAPERGS, respectivamente.

Resultados obtidos

Conforme análise dos dados obtidos, os entrevistados selecionados da ALAB e ABRALIN são, em sua maioria, doutores, com poucos mestres e nenhum apenas graduado.

Um dos aspectos relevantes apontados na pesquisa diz respeito ao fato de que cabe aos doutores a produção textual e a publicação acadêmica. Em outras palavras, cabe apenas aos profissionais mais titulados a definição da configuração da disciplina. Essa exclusividade na produção e distribuição dos textos que orientarão teoricamente a disciplina é percebida como perpassada por relações assimétricas de poder¹, conforme os depoimentos dos entrevistados:

Sujeito 28

To: "labler" <labler@www.ufsm.br>

From: XXX@olimpico.com.br

É um fato q a publicação em revistas estrangeiras indexadas é muito mais difícil. Contudo, também não escapa do fator quem-é-você ou de quem-vc-é-amigo. Vamos deixar de hipocrisia e enfrentar de frente aspectos de subjetividade q envolvem tb a publicação em revistas estrangeiras. Por outro lado, é tb inegável q os pesquisadores brasileiros estão em flagrante desigualdade com pesquisadores do chamado primeiro mundo (entenda-se em muitas áreas de pesquisa: Estados Unidos e Inglaterra principalmente). Esta desigualdade tem a ver com dificuldades em escrever em LE, acesso e atualização bibliográfica, laboratório de pesquisas etc.

Pesquisa e produção de conhecimento parecem estar estreitamente ligados. Tal tendência tem sido verificada e discutida por autores que criticam a desigualdade das relações de poder no interior de cada área de saber (Clark & Ivanic, 1997). Nesses termos, a oportunidade de escrever (e, em última instância, de publicar) textos acadêmicos, resultantes de pesquisa, deve ser dada desde o início da graduação.

Em relação a diferenças entre o grupo do estudo piloto (ALAB) e o grande grupo (ABRALIN), verificou-se que, para o

primeiro, publicar é mecanismo de disseminação da informação. Para o segundo, publicar está associado a titulação, reputação, nome e poder."²

A publicação legitima o conhecimento gerado em pesquisa, já que é através dela que se oferece, aos membros expert da disciplina, a possibilidade de refutar ou aceitar uma determinada modalidade de pesquisa e o conhecimento gerado por ela.

Sujeito 28 Estou convencido q principalmente nas áreas aplicadas é mais importante publicar em português para dar aos brasileiros acesso aos resultados de pesquisa feita sobre questões brasileiras. Caso contrario, vc acaba tendo q traduzir seus próprios textos para q tenham alcance no Brasil.

Para muitos dos entrevistados, embora o país conte com uma rede de pesquisadores maduros na área, essa organização ainda carece de agilidade e eficiência na publicação.

Além disso, os pesquisadores da área de Linguística Aplicada ainda vêem o sistema de publicação acadêmica nos termos definidos por um dos sujeitos da pesquisa, como 'pré-capitalista'.³

Sujeito 29

Muitas vezes o que acontece é que é uma estrada de uma mão só. Quase nenhum pesquisador estrangeiro se preocupa em saber o que está sendo feito no Brasil ou em outros países, enquanto que nos somos cobrados para se saber o que acontece nos países estrangeiros (como EUA e Inglaterra). Muitas vezes o que se lê fora é um conceito que já foi desenvolvido aqui, mas como não foi publicado em inglês, não se dá conta de que já existe.

Problemas da pesquisa

Algumas limitações não antecipadas na pesquisa dizem respeito à própria mídia escolhida para a realização das entrevistas: houve erros de comunicação, impedindo que alguns pesquisadores abrissem os questionários eletrônicos em seus computadores, ou ainda a alteração de endereço eletrônico de alguns pesquisadores impediu

¹ Como exemplo, dessa crença generalizada de que, enquanto pesquisadores experientes podem introduzir inovações nas práticas discursivas da disciplina, o mesmo, via de regra, é proibido a escritores novatos, pode-se citar Johns (1993:14): enquanto experts criticam e questionam padrões acadêmicos, novatos apenas os imitam.

² MOTTA-ROTH, D. (2000). Relatório final de pesquisa Projeto Integrado CNPq Nº 350389/98-5.

³ MOTTA-ROTH, D. (2000). op. cit.

totalmente a comunicação.

From: <xxx @cce.ufsc.br> (by way of
To: Désirée Motta-Roth
<desiree@cal.ufsm.br>)
Subject: Re: Projeto do CNPq - Email 2
Só para avisar que chegou mais um e-mail teu que não pude ler. Quando abro o arquivo, só aparece "machine language". Sinto muito, mas assim não posso contribuir nada para sua pesquisa. Não sei o que é esse HTM, mas sei que não consigo ler em HTML.
Um abraço,

Porém, é interessante ressaltar que a Internet permite acessar pessoas e dados jamais esperados. A rapidez na transferência dos dados também é outro fator relevante que facilita o desenvolvimento desse tipo de pesquisa. Assim, parece importante continuarmos a testar as potencialidades da Internet como elemento facilitador na pesquisa científica.

Sujeito 15 perguntado sobre se devemos publicar em língua materna ou estrangeira: Infelizmente, em uma língua estrangeira, pela legibilidade mais ampla. Mas creio que a globalização e a WEB acabarão por incentivar a Babel.

Para concluir, com base no levantamento realizado via Internet, constatou-se que, dentre os 23 pesquisadores do grupo piloto (ALAB), todos têm, no Artigo Acadêmico o principal gênero de divulgação do saber científico. Por outro lado, embora o gênero resenha não seja utilizado no Brasil com a mesma frequência com que é em periódicos internacionais publicados em língua inglesa, parece surgir uma forte tendência de implementação desse gênero como prática de produção de conhecimento

Em relação ao que lêem, os dados obtidos mostram que, dentre os pesquisadores entrevistados, o artigo é o gênero mais lido, publicado em livro ou revista acadêmica.

A publicação acadêmica no Brasil, bem como o a mídia eletrônica para os pesquisadores entrevistados, são alvo de transformações. Embora a maioria ainda utilize a Internet como veículo de divulgação de publicação nos moldes tradicionais, muitos têm mostrado práticas inovadoras em

relação à tradicional mídia impressa (Howard, 1997:7). Além disso, muitos sujeitos mencionaram o texto eletrônico para consumo e produção, indicando a necessidade de se pesquisar também sobre outros gêneros como abstracts e artigos acadêmicos, impressos e eletrônicos.

Conclui-se que é nossa função apropriarmos do universo e das informações que nos cercam, incorporando-os a nosso repertório cognitivo, representando, descrevendo e avaliando por meio da linguagem. Nesse caso, a produção textual possui o papel fundamental de formular a representação de uma dada "realidade", ou seja, de um conjunto de significados socialmente compartilhados pelos membros de disciplinas específicas. Desse modo, a cultura de publicação na comunidade eletrônica surge como uma cultura do diálogo que nem sempre se apresenta simétrico e homogêneo, pois resulta da interação entre diferentes visões de mundo materializado no texto que configuram uma comunidade.

De modo geral, a pesquisa propiciou a investigação de aspectos da linguagem ligados indiretamente aos tópicos centrais da proposta inicial de investigação, expandindo o projeto para além dos seus limites originais. Foi possível verificar a necessidade da pesquisa sobre texto, discurso e ensino de Línguas para Fins Acadêmicos e iniciar uma reflexão mais sistemática sobre o contexto virtual de comunicação que surge com a Internet. Verifica-se a necessidade de se estudar mais detalhadamente as teorias atuais sobre sociedade globalizada, comunicação, texto e discurso para poder dar conta da interação entre linguagem e produção de conhecimento no contexto eletrônico.⁴

Em vista do que foi possível verificar nesse primeiro momento da pesquisa, antecipa-se uma mudança de paradigma nas práticas discursivas acadêmicas trazidas pela Internet. Nesse sentido, características que possam diferenciar o artigo eletrônico do impresso deverão ser analisadas na etapa subsequente desta pesquisa.

Referências bibliográficas

- CLARK, R. & R. Ivanic. (1997) *The politics of writing*. Londres: Routledge.
- HOWARD, T. W. (1997) *A rhetoric of electronic communities*. Connecticut: Ablex Publishing Corporation.
- JOHNS, A. (1993) *Issues in ESP for the 90's*. Paper presented at the RELC Conference, Singapore. Manuscript.
- LA PORTE, R. (1998) Scientific Publication. Evolution to the Internet.
<http://www.pitt.edu/~super1/lec0371/001.htm>

⁴ MOTTA-ROTH, D. (2001). op. cit.

MOTTA-ROTH, D. (2000) Os processos sociais de construção de conhecimento: um estudo contrastivo de características retóricas e disciplinares no discurso acadêmico em português e inglês. Relatório final de pesquisa - Projeto Integrado CNPq Nº 350389/98-5.

VALAUSKAS, E. J. (1998) Lex networkia: Understanding the Internet Community, First Monday, [www document] URL: <http://www.firstmonday.dk/issues/issue4/valauskas>